

7ª PARTE

Nossos Mortos

O CEARÁ INTELLECTUAL PERDEU MANOEL ALBANO AMORA(*)

No último dia 2, faleceu, nesta cidade, o professor e poeta Manoel Albano Amora, uma das mais elevadas expressões intelectuais do Ceará.

Amora pertencia aos quadros do Instituto do Ceará, Academia Cearense de Letras e outras entidades culturais. Foi professor da Universidade Federal do Ceará (Direito Internacional Privado) da qual se aposentara. Publicou os seguintes livros: "Páginas Jurídicas", "Estudos Sobre a Nacionalidade do Direito Brasileiro" e, no âmbito literário, "Manhã de Amor" (poemas), "Pacatuba, Geografia Sentimental", "Céu Azul, Verde Amor", "Bibliografia de Mário Linhares", "O Centenário da Abolição em Pacatuba" e outras obras.

O professor Manoel Albano Amora vinha doente há mais de um ano e, na qualidade de católico praticante, soube atravessar com fé na Ressurreição os dolorosos dias que se anteciparam ao seu falecimento.

O corpo do poeta foi velado na cripta da Catedral Metropolitana e o sepultamento verificou-se, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista com grande acompanhamento. À beira do túmulo falaram: Florival Seraine, do Instituto do Ceará, Vinicius Barros Leal, em nome dos vicentinos e Geraldo Fontenelle, pela Academia Cearense de Letras.

Nosso profundo pesar à esposa, filhos, genros, nora e netos do ilustre mestre que Deus chamou para a glória do céu.

(*) O Acadêmico Manoel Albano Amora faleceu a 2 de junho de 1992.